

GEOTA vai premiar pessoas e entidades mais amigas dos rios portugueses

8 de Junho, 2021

O GEOTA (Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente) já lançou a segunda edição do Prémio Guarda-Rios, uma iniciativa que tem como objetivo reconhecer e premiar pessoas, organizações e empresas que implementam práticas ambientais positivas sobre os rios, assim como bons comportamentos e práticas económicas, sociais ou ambientais relacionadas com a sua gestão e envolvimento das comunidades numa perspetiva de sustentabilidade forte. Ao mesmo tempo, conta com um reconhecimento crítico de más práticas sobre os rios e a gestão de recursos hídricos em Portugal, através da categoria Guarda-Rios de Luto, lê-se num comunicado.

As nomeações para a edição deste ano são feitas pelo público e encontram-se abertas até ao dia 27 de junho. De acordo com o GEOTA, qualquer pessoa pode nomear indivíduos, organizações (formais ou coletivos informais), empresas e instituições (públicas ou privadas) que tenham feito um trabalho meritório a proteger os rios e que, por isso, merecem receber o Prémio Guarda-Rios.

Após a presente fase de nomeações, a votação será feita pelo público através das redes sociais do GEOTA e os prémios serão entregues aos vencedores na Gala Guarda-Rios, que irá decorrer em outubro. Além dos prémios do público, o GEOTA reconhece também uma pessoa ou entidade que se destaque pelas boas práticas e outra pelas más práticas, bem como uma menção honrosa e uma menção desonrosa. Deste modo, a organização pretende envolver os agentes económicos, autoridades locais e cidadãos na promoção da sustentabilidade e preservação dos ecossistemas de água doce, refere o GEOTA em comunicado.

“Os Prémios Guarda-Rios são uma oportunidade de dar visibilidade às boas práticas na preservação dos rios, ecossistemas e habitats ribeirinhos, através da premiação das demonstrações de ações em prol do ambiente e sustentabilidade desses ecossistemas. Por outro lado, ao atribuir o Prémio Guarda-Rios de Luto, o GEOTA pretende sensibilizar os que executam práticas danosas aos rios, podendo melhorar o seu desempenho ambiental e contribuir para um planeta mais sustentável”, explica João Dias Coelho, presidente do GEOTA.

A 1ª edição dos Prémios Guarda-Rios, realizada em 2018, contou com a nomeação pelo público de 22 pessoas e entidades e registou 1219 votos. A LPN e os Passadiços do Paiva foram os vencedores do Prémio Guarda-Rios 2018, enquanto o Ministério do Ambiente e a Celtejo foram distinguidos com a primeira edição do Prémio Guarda-Rios de Luto.

O formulário para o Prémio Guarda-Rios está disponível [aqui](#).